

# USO DA HOMEOPATIA PARA A MELHORIA DA QUANTIDADE E QUALIDADE DE EMBRIÕES EM BOVINOS (BRASIL).

LOURENÇO, F.<sup>1</sup> ; DEMCZUK, E.<sup>1</sup> ; KOYAMA, R.<sup>2</sup>; LOPES, E.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>- Médico Veterinário - Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Paranaense – UNIPAR, Brasil

<sup>2</sup>- Veterinário autônomo. Estado do Paraná, Brasil

## INTRODUÇÃO

A utilização de fatores homeopáticos na bovinocultura vem aumentando consideravelmente nos últimos anos. Dentre os vários fatores disponíveis no mercado, encontramos alguns destinados especificamente a vacas produtoras de embriões com a premissa de aumentar não só a quantidade de estruturas viáveis, mas também a qualidade destes embriões.

## OBJETIVOS

O objetivo deste experimento foi o de avaliar o efeito do uso de produtos homeopáticos em vacas doadoras de embriões para melhorar a quantidade e qualidade dos embriões produzidos.

## MATERIAL E MÉTODOS

Um experimento duplo cego e randomizado foi desenhado, utilizando dois (2) grupos de dezenove (19) vacas da raça indiana Brangus, alocados a pastos de brachiaria (*Brachiaria brizhanta*). Os animais foram distribuídos nos dois lotes e os tratamentos foram sorteados, ficando um lote como CONTROLE e o outro como TRATADO. Os animais do Lote Tratado receberam três produtos homeopáticos: o **FATOR CM&C<sup>(\*)</sup>**, o **FATOR FÉRTIL<sup>(\*)</sup>** e o **FATOR ESTRESSE<sup>(\*)</sup>**, misturados no sal mineral que foi administrado "*ad libitum*", na dosagem de 2 gramas de cada produto por animal por dia.

O protocolo de sincronização e superovulação utilizado consistiu na inserção de um dispositivo intravaginal saturado com 250 mg de acetato de medroxiprogesterona e aplicação de 25 mg de progesterona base e 2 mg de benzoato de estradiol no "**Dia 0**", aplicações decrescentes de FSH iniciando no "**Dia 5**" e terminando no "**Dia 8**". No "**Dia 7**" foram aplicados 150 mcg de prostaglandina F pela manhã e 150 mcg à tarde. No dia 8 foi removido o dispositivo intravaginal pela manhã, sendo que todos os animais amanheceram em cio no dia 9. Estes animais foram inseminados com touros previamente selecionados sendo realizadas 2 inseminações. As coletas foram realizadas sete dias após o cio. Os dados referentes às coletas foram anotados em relatório específico e analisados estatisticamente.

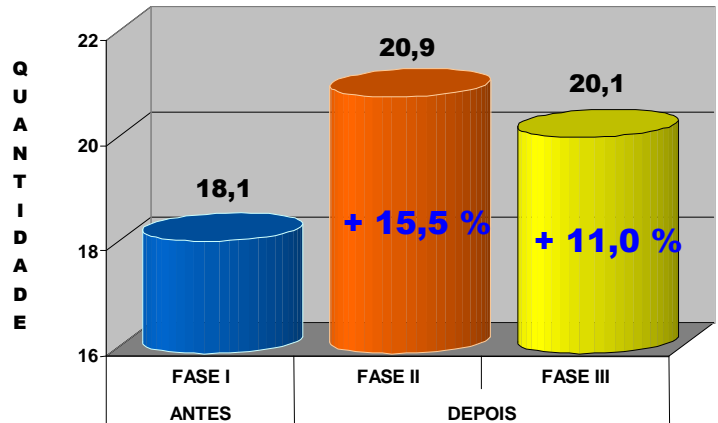
Um total de 33 coletas de embrião foi realizado em três fases, sempre sete dias depois do cio. Na primeira fase foram oito (8) vacas, quinze (15) na segunda fase e dez (10) na terceira fase. Os embriões coletados e classificados como de Grau I e II foram congelados, os embriões de Grau III foram inoculados em vacas da fazenda (não para os embriões da terceira coleta) e os embriões degenerados e não fertilizados foram descartados.

## RESULTADOS

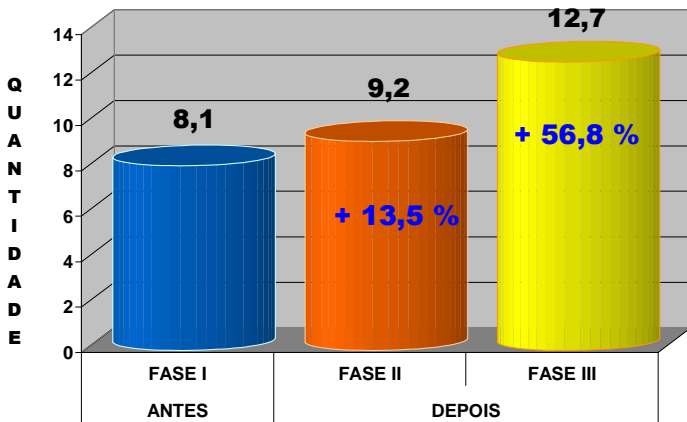
O tratamento homeopático começou depois da primeira coleta (Fase I) e foi administrado durante a segunda e terceira coletas (Fases II e III).

O total de embriões coletados dividido pelo número de animais em cada fase foi de 18,13 para a Fase I, de 20,87 para a Fase II e 20,10 para a Fase III respectivamente (Gráfico 1), o que representou uma melhora significativa ( $p < 0,01$ ) de 15,5% e 11,0% a favor do tratamento homeopático.

**Gráfico 1 - MÉDIA DAS ESTRUTURAS COLETADAS**



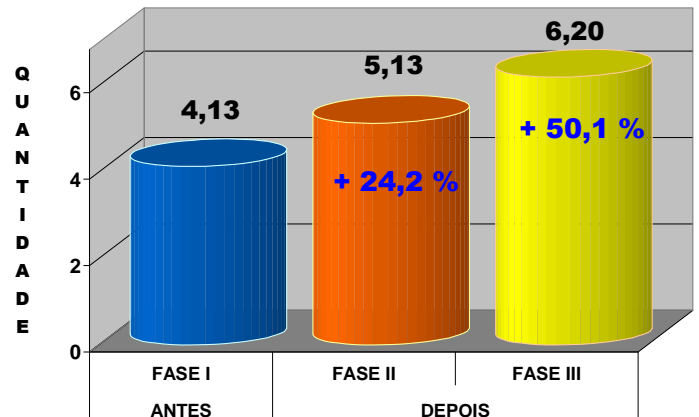
**Gráfico 2 - MÉDIA DE EMBRIÕES VIÁVEIS / DOADORA**



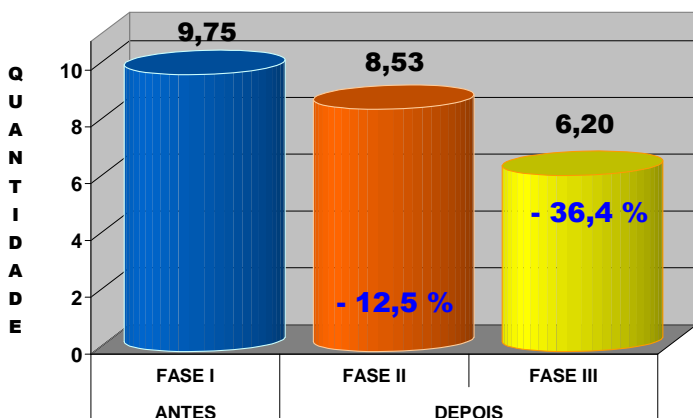
O número de embriões viáveis por doador foi de 8,13 na Fase I, de 9,20 na Fase II e de 12,70 na Fase III, com um aumento de 13,5% e de 56,8% ( $p < 0,01$ ) atribuído ao tratamento homeopático (Gráfico 2).

O número de embriões classificados em Grau I por doadora foi de 4,13 para a Fase I, de 5,13 para a Fase II e de 8,10 para a Fase III (Gráfico 3) o que representa uma melhora de 24,2% e de 50,1% a favor do tratamento homeopático.

**Gráfico 3 - MÉDIA DE EMBRIÕES GRAU I**

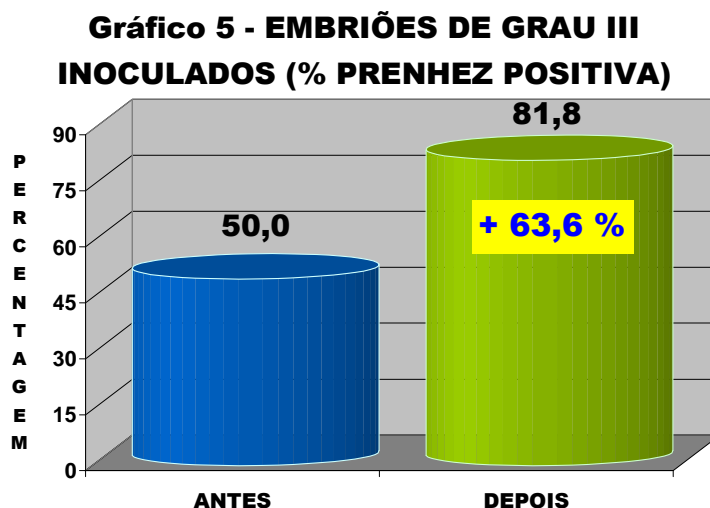


**Gráfico 4 - MÉDIA DE EMBRIÕES DEGENERADOS**



O número de embriões degenerados por doadora foi de 9,75 para a fase I, na Fase II foi de 8,53 e 6,20 na Fase III (Gráfico 4) o que representa uma queda significativa ( $p < 0,01$ ) de 12,5% e 36,4% respectivamente pelo uso da homeopatia.

Os embriões coletados de grau II e III foram inoculados durante a primeira e segunda fase em vacas da raça Brangus e foi realizado diagnóstico de prenhez através de exame retal que mostrou um índice de prenhez de 50,0% (9/18) e 81,8% (9/11) respectivamente durante a primeira e segunda fase, o que representa um aumento de 63,5% ( $p < 0.05$ ) após o uso da homeopatia (Gráfico 5).



## CONCLUSÕES

A avaliação dos dados demonstrou a efetividade do tratamento homeopático com os produtos FATOR CM&C<sup>(\*)</sup>, FATOR FÉRTIL<sup>(\*)</sup> e FATOR ESTRESSE<sup>(\*)</sup> para a melhoria da quantidade e qualidade dos embriões ao usar esses produtos durante o tempo da coleta de embriões e período de transferência, pois houve aumento na quantidade e melhoria da qualidade dos embriões durante o período do experimento.

(\*) Marca registrada do Laboratório Homeopático Veterinário Fauna & Flora Arenales Ltda., Brasil